

Nova Medical School / Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Nova de Lisboa

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

Ricardo Antunes Pereira

Nº 2011458

Ano lectivo 2016/2017

Índice

I. Introdução	3
II. Síntese das Actividades desenvolvidas:	4
a) Cirurgia Geral	4
b) Medicina Interna	4
c) Ginecologia e Obstetrícia	5
d) Saúde Mental	6
e) Medicina Geral e Familiar	7
f) Pediatria	7
III. Reflexão crítica	8
IV. Anexos	11

I. Introdução

O 6º e último ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é de carácter profissionalizante, sendo composto por seis estágio parcelares (Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria). Assim, é esperado que o aluno tenha uma maior integração nas equipas médicas e serviços hospitalares de modo a ganhar autonomia. Como tal o ano exigiu que competências já adquiridas fossem consolidadas e que novos conhecimentos fossem postos em prática.

Como objectivos gerais e transversais a diferentes especialidades englobam-se a integração nas actividades das equipas médicas, desenvolvimento do raciocínio clínico, recolha de anamnese e formulação de hipóteses de diagnóstico, pedido de exames complementares de diagnóstico e decisão terapêutica. A junção destes objectivos pretende preparar o futuro médico para lidar da melhor forma com os desafios que se esperam.

O presente relatório é composto por três secções principais: a Introdução onde exponho os objectivos e a organização do relatório final, a Síntese das Actividades Desenvolvidas onde descrevo as actividades que foram desenvolvidas em cada estágio parcelar e os seus objectivos específicos, e a Reflexão Crítica. Em anexo encontram-se os certificados do curso TEAM – Trauma Evaluation and Management, e do curso de ATLS – Advanced Trauma Life Support que frequentei, na categoria de observador, no âmbito da Unidade Curricular opcional Trauma.

II. Síntese das Actividades Desenvolvidas

a) Cirurgia Geral (12/09/2016 a 04/11/2016)

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob regência do Prof. Dr. Rui Maio e tutelado pela Dr^a. Susana Ourô. Como objectivos específicos destacam-se a consolidação do conhecimento bem como a melhoria da abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias cirúrgicas mais prevalentes. Inclui-se ainda a avaliação dos doentes no pré e pós-operatório, a participação na cirurgia na categoria de ajudante e a execução de técnicas cirúrgicas simples.

Na primeira semana de estágio decorreram várias sessões teóricas e teórico-práticas. Nas seguintes semanas passei pela Cirurgia Geral e suas valências, pelo Serviço de Urgência Geral e ainda pela especialidade opcional que, no meu caso, foi Gastroenterologia. Na Cirurgia Geral acompanhei a minha tutora na Enfermaria, Consulta Externa, Serviço de Urgência onde realizei suturas simples e Bloco operatório onde tive oportunidade de participar em duas cirurgias como 2º ajudante. Assisti, também, a reuniões multidisciplinares de Oncologia.

Particpei ainda no Mini-Congresso onde apresentei, juntamente com outro colega, o trabalho de título “Da dor abdominal ao bloco operatório”.

b) Medicina Interna (07/11/2016 a 13/01/2017)

O estágio de Medicina Interna decorreu no Hospital de Santo António dos Capuchos, sob regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco e tutelado pelo Dr. Mário Alcatrão. Como objectivos específicos deste estágio incluem-se a melhoria da realização de anamnese e exame objectivo, participar activamente na marcha diagnóstica e terapêutica dos doentes e ainda melhorar as

estratégias de comunicação não só com o doente, mas também com os seus familiares. Durante as oito semanas de estágio fui totalmente integrado na equipa médica e, como tal, alguns doentes da equipa ficavam sob minha responsabilidade. A estes doentes cabia-me observar, escrever o diário clínico e discutir o diagnóstico e a evolução terapêutica com os restantes médicos na reunião clínica diária. Ao longo do estágio realizei várias notas de alta. Tive ainda oportunidade de frequentar o Serviço de Urgência no Hospital S. José onde pude realizar anamneses, exames objectivos, discutir hipóteses diagnósticas e terapêuticas. Em adição à componente hospitalar, frequentei ainda os seminários leccionados na Faculdade que tiveram como temas várias patologias ou situações frequentes na realidade de Medicina Interna.

c) Ginecologia e Obstetrícia (23/01/2017 a 17/02/2017)

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Vila Franca de Xira, sob regência da Prof^ª. Dr^ª. Teresa Ventura. Dado que o estágio se encontra dividido na vertente da Ginecologia e na de Obstetrícia, tive duas tutoras, a Dr^ª Adriana Franco e a Dr^ª Luciana Patrício. Entre os objectivos a que me propus incluem-se o contacto com as patologias mais frequentes desta especialidade, o ganho de prática na execução do exame objectivo ginecológico e avaliar a grávida durante as distintas fases da gestação. Durante o estágio tive oportunidade de frequentar diversas valências como o serviço de urgência em que estive presente no balcão de atendimento, sala de partos e bloco de partos; na enfermaria (puerpério e pós-operatório de ginecologia); nas ecografias ginecológicas e obstétricas (englobando os diferentes trimestres da gravidez); no bloco operatório de ginecologia; na consulta externa de ginecologia (ginecologia geral, uroginecologia e patologia

do colo) onde realizei exames objectivos e colhi amostras para colpocitologia; e ainda na consulta externa obstétrica de alto risco e planeamento familiar. No final do estágio apresentei um trabalho em conjunto com outros três colegas baseado num artigo de título “*The Medical Management of Abnormal Uterine Bleeding in Reproductive-Aged Women*”.

d) Saúde Mental (20/02/2017 a 17/03/2017)

O estágio de Saúde Mental decorreu no Hospital D. Estefânia no serviço de Pedopsiquiatria sob a regência do Prof. Dr. Miguel Xavier e tutelado pela Dr^a. Maria Antónia Silva. Neste serviço a faixa etária engloba crianças e adolescentes até aos 18 anos de idade, contudo, a maioria dos doentes internados tem uma idade compreendida entre os 12 e os 16 anos. Assim, os objectivos específicos foram contactar com a patologia psiquiátrica mais prevalente nestas idades (que em muitos casos é a primeira manifestação de doença), saber diferenciar quadros psiquiátricos de patologia orgânica, e aprender os princípios gerais de actuação ao observar e aplicar técnicas de entrevista clínica. Tive oportunidade de participar em diversas actividades como o Internamento, onde acompanhei a minha tutora nas actividades diárias, nas Reuniões clínicas diárias onde a equipa médica discute a evolução terapêutica dos doentes internados, e ainda a Consulta de ligação que é uma valência que tem como objectivo prestar apoio psiquiátrico a doentes internados noutros serviços do mesmo hospital. Assisti ainda às sessões teórico-práticas que tiveram lugar na Faculdade nos dois primeiros dias de estágio.

e) Medicina Geral e Familiar (20/03/2017 a 21/04/2017)

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Santo Condestável, sob a regência da Prof^a. Dr^a. Isabel Santos e tutelado pela Dr^a. Carolina Resende. Um dos objectivos para este estágio foi conhecer melhor a dinâmica dos cuidados de saúde primários, nomeadamente adaptar escolhas terapêuticas às possibilidades sociais e económicas dos doentes. Outros objectivos incluíram melhorar a minha relação médico-doente, consolidar e adquirir conhecimentos referentes a medicina preventiva e aprofundar conhecimentos sobre abordagem e terapêutica de patologias crónicas, relacionando-as num contexto biopsicossocial. No período das quatro semanas de estágio assisti a diversos tipos de consultas como Saúde do Adulto, Consulta do Dia, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar que foram dirigidas pela minha tutora. No entanto, tive oportunidade de conduzir algumas consultas sozinho, sob supervisão. Acompanhei ainda não só a minha tutora como também a equipa de enfermagem a consultas ao domicílio.

f) Pediatria (24/04/2017 a 19/05/2017)

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital CUF Descobertas, sob a regência do Prof. Dr. Luís Varandas, tutelado pela Dr^a. Sílvia Pereira. Para este estágio tive como objectivos reconhecer e interpretar a semiologia pediátrica, consolidar e adquirir novos conhecimentos sobre as patologias pediátricas mais comuns, avaliar o crescimento, interpretar as curvas de percentis e melhorar a minha abordagem à criança doente bem como lidar com os seus familiares. Na duração do estágio acompanhei a minha tutora nas actividades do serviço que engloba diversas valências tais como Enfermaria, Serviço de Urgência e

Consulta Externa. Realizei uma história clínica a um doente com Meningoencefalite e ainda tive oportunidade de escrever várias notas de alta. Pude também assistir à Consulta de Ortopedia Pediátrica com o Dr. Delfim Tavares onde observei principalmente patologia do pé e também à Consulta de Cardiologia Pediátrica com o Dr. António Macedo. Estive presente nas sessões formativas que se realizaram no serviço que tiveram como temas “Apendicite” e “Baby led weaning”. No final do estágio apresentei, em conjunto com outra colega, um trabalho de tema “Sarampo”.

III. Reflexão crítica

Terminado o 6º ano do MIM, posso afirmar que, dos seis, foi o ano que mais me marcou; não só pelos conhecimentos técnicos e competências médicas adquiridas, mas também pelas experiências pessoais que vivenciei. Como tal, torna-se pertinente fazer o balanço geral das actividades desenvolvidas. Tendo este ano um carácter profissionalizante, o seu objectivo final é, por definição, o ganho de autonomia e responsabilidade para que o futuro médico possa exercer Medicina da melhor forma possível. Assim, dos objectivos gerais e transversais a que me propus, posso afirmar que foram globalmente cumpridos. Realço sobretudo a integração nas equipas médicas, o que me conferiu mais autonomia e responsabilidade, permitindo aplicar na prática os conhecimentos teóricos.

Um ponto positivo comum a todos os estágios parcelares é que na sua maioria havia apenas um aluno por tutor. Este facto permite uma melhor transmissão de conhecimentos e mais oportunidades para realizar procedimentos clínicos práticos, o que é extremamente benéfico para um futuro

médico. É nesta linha de raciocínio que refiro um ponto menos positivo que se prende com o estágio de Cirurgia Geral; havendo mais alunos por tutor, existiram menos oportunidades de praticar alguns procedimentos.

Apesar do ponto menos positivo supracitado, considero o estágio de Cirurgia Geral globalmente positivo. Frequentei a Enfermaria, Consulta externa e Bloco operatório, onde treinei a técnica de desinfecção pré-operatória e pude participar em duas cirurgias na qualidade de 2º ajudante. Estive ainda presente com frequência no serviço de urgência, numa tentativa de realizar o maior número possível de procedimentos práticos.

Quanto ao estágio de Medicina Interna considero que foi extremamente positivo. Todos os dias tinha entre dois a três doentes sob a minha responsabilidade, para os quais realizava anamnese, exame objectivo, diários clínicos e procedimentos clínicos, se fosse necessário, sendo de seguida discutido com o meu tutor. Ao ser totalmente integrado na equipa médica significou, também, que na reunião clínica diária apresentei os doentes pelos quais fiquei responsável; foi uma grande mais valia na minha formação ter podido praticar a “passagem de doentes”.

Em relação ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia contactei com uma grande variedade de patologias, assisti a partos, cirurgias e ainda tive a oportunidade de realizar um grande número de exames objectivos ginecológicos bem como colheitas para colpocitologia.

Fiz o estágio de Saúde Mental no Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital D. Estefânia. Destaco a influência que o meio familiar tem no crescimento das crianças e adolescentes, especialmente em relação à saúde mental. Ainda de realçar o facto que, por estar na Pedopsiquiatria, contactei apenas com uma

área restrita da Psiquiatria, não tendo tido contacto com as outras vertentes da especialidade.

Quanto ao estágio de Medicina Geral e Familiar considero que foi um dos mais positivos. Apercebi-me da importância que o estado sócio-económico do doente tem na adesão terapêutica. Tive ainda oportunidade de conduzir algumas consultas autonomamente, com posterior supervisão, o que melhorou a minha abordagem ao doente.

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital CUF Descobertas. Dado que este hospital aceita um número reduzido de alunos, pude realizar um grande número de anamneses e exames objectivos, aumentando a minha prática nesta especialidade. Aprendi ainda a abordar melhor a criança doente.

Em conclusão, faço um balanço muito positivo deste ano lectivo, pelos conhecimentos que adquiri, pela experiência que ganhei e pelos valores que reforcei nomeadamente a importância das relações humanas na Medicina. Como tal, este ano permitiu criar os alicerces sobre os quais vai assentar a minha prática futura.

Resta-me agradecer à Faculdade de Ciências Médicas e a todos os profissionais de Saúde com que contactei. Deixo ainda um agradecimento à minha família, amigos e colegas de curso pelo apoio prestado.

IV. Anexos



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
Unidade Curricular Opcional TRAUMA - 6º Ano
2º Semestre – Ano Letivo 2016/2017

DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos, que **RICARDO ANTUNES PEREIRA**, aluno n.º **2011458**, do Mestrado Integrado em Medicina da **NOVA MEDICAL SCHOOL|FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS** da **UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**, esteve presente como observador no **Curso ATLS – Advanced Trauma Life Support**, da *American College of Surgeons* e da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, com a duração de 26 horas, que decorreu no âmbito da Unidade Curricular Opcional **TRAUMA**, do 6º ano.

Lisboa, 02 de junho de 2017

O Regente da Unidade Curricular e Diretor do Curso ATLS,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "F. Oliveira Martins", written over a horizontal line.

Prof. Doutor Francisco Oliveira Martins

